



REFLETINDO TEMAS SOCIAIS COM EXPRESSIVIDADE NA EDUCAÇÃO HÍBRIDA

Antonia de Fátima Gobbo¹
Marzane Spohr Hermes Antonioli²
Mára Lúcia Fernandes Carneiro³
Augusto Rocha dos Santos⁴
Sara Robaert de Souza⁵

Instituição: Escola Técnica Estadual 25 de Julho e
Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo

Modalidade: Relato de Experiência

4 Eixo Temático: Linguagem e suas Tecnologias

1. Introdução

Ao participar do curso “Formação Pedagógica da RIEH - Educação Híbrida Para Docentes: da compreensão à prática pedagógica”, fomos desafiadas a propor uma aula híbrida, envolvendo os estudantes de forma colaborativa. Assim, esse relato descreve a experiência de integrar as atividades de duas escolas estaduais da cidade de Ijuí.

Este relato descreve as atividades realizadas durante uma aula híbrida, organizada a partir de um plano de aula construído de forma colaborativa entre as professoras, com o objetivo de, junto com os estudantes, buscar uma nova proposta para as disciplinas de Artes e de Linguagem Corporal e fazer com que eles pensassem um pouco sobre temas que são pertinentes em nossa sociedade e que muitas vezes nos custam caros, como a questão da sustentabilidade ambiental, a igualdade de gênero e a igualdade racial, pois precisamos ficar atentos e buscar alternativas para pensar um mundo melhor, mais humano e igualitário. Para isso, recorreremos inicialmente à pesquisa sobre os temas e a busca por soluções alternativas para conscientizá-los da importância desses temas, buscando fazer com que os estudantes desenvolvessem a capacidade de perceber que os problemas encontrados em nossa sociedade podem mudar com as atitudes de cada ser humano.

Surgiu então a ideia de realizar uma aula com a participação das duas escolas, propondo para os alunos que participassem, propondo algo diferente do que costumavam

¹ Professora da Escola Técnica Estadual 25 de Julho, Ijuí, antonia-dgobbo@educar.rs.gov.br

² Professora da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo, Ijuí, marzane-santonioli@educar.rs.gov.br

³ Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, mara.carneiro@ufrgs.br

⁴ Estudante da Escola Técnica 25 de Julho, Ijuí, augustorochadossantos03@gmail.com

⁵ Estudante de Escola Técnica 25 de Julho, Ijuí, sara.robaert@gmail.com



fazer em aula. Para ampliar o tempo dessa aula, entramos em contato com os colegas da escola ETE 25 de Julho, para liberarem seus períodos de aula para acontecer a socialização.

2. Procedimentos Metodológico

A atividade envolveu a realização de uma aula síncrona entre as duas escolas, utilizando o Google Meet como recurso de comunicação.

A ideia era eles apresentarem na aula sobre Arte, suas pesquisas de artistas que utilizavam seu fazer artístico como meio de reflexão sobre as questões de igualdade de gênero, igualdade racial e sustentabilidade ambiental. Na área de Educação Física, utilizaram o espaço da aula para realizar as gravações e o material disponível, refletindo sobre a violência que ocorre no esporte, física e verbal, e também trabalhando temas transversais. Nas reflexões sobre Linguagem Corporal, após a apresentação de alguns exemplos, foram desafiados a criarem formas de apresentar os temas que são hoje relevantes na nossa sociedade. Um aluno, por exemplo, apresentou o seguinte texto: Desigualdade social, outro sobre a Violência e o Racismo no Esporte.

Na Escola São Geraldo, durante as aulas de Artes, foram realizados ensaios preparatórios para o encontro virtual entre as escolas. Iniciamos selecionando os alunos que iriam apresentar seus trabalhos elaborados no Google Apresentações ou Canva. Após foi elaborado um protocolo, indicando a ordem dos trabalhos, tempo de apresentações e a sequência adequada para melhor entendimento da mensagem que queríamos atingir. Uma aluna ficou responsável pela leitura, enquanto todos os alunos receberam uma cópia impressa para acompanhar. Para garantir a qualidade do som durante a transmissão, foi selecionado um aluno para atuar como técnico de som, responsável por saber o que fazer na hora que desse uma microfonia ou outra situação sonora, como os áudios dos apresentadores não estarem funcionando.

Nesses ensaios, a professora responsável ficava com os alunos que iriam se apresentar na biblioteca, e os demais alunos da turma ficavam no mini-auditório para assistir. Na aula seguinte, os que estavam na audiência passavam para a biblioteca para fazer as apresentações e os que já haviam apresentado, no mini-auditório, para assisti-los, revezando as turmas. Para garantir o sucesso do encontro, a sequência de apresentações foi ensaiada e os alunos estimulados a bater palmas ao final, considerando que estariam, no momento do encontro, interagindo com colegas de outra escola.

3. Resultados e Discussões

A atividade foi realizada no período entre 20 de junho a 18 de julho de 2025. Inicialmente foram organizados os grupos para realização das pesquisas e selecionados os tema dos trabalhos, envolvendo três turmas do segundo ano do ensino médio da Escola Técnica 25 de Julho. No dia 03 de julho, os alunos em grupos discutiram como iriam realizar as apresentações, após alguns vídeos que foram apresentados escolheram o tema a ser apresentado. No dia 07 de julho os grupos que abordaram Bullying e Desigualdade Social gravaram o vídeo. Os alunos realizaram um trabalhos diferentes: gravaram vídeos,

com poesias sobre a sustentabilidade, sobre o racismo e outro grupo preparou um telejornal sobre a violência contra a mulher com dados de suas pesquisas.

No dia 18 de julho de 2025 foi realizado encontro, via Google Meet, entre as escolas ETE 25 de Julho e EEEM São Geraldo, com a coordenação das duas professoras. Os alunos da ETE 25 de Julho socializaram os seus materiais produzidos através de vídeos, tendo realizado a filmagem e edição para apresentar aos demais estudantes, bem como os alunos da Escola São Geraldo compartilharam suas produções. No dia pré-agendado, cada grupo utilizou um Chromebook para se conectar. Uma das professoras abriu a sala de reuniões no Google Meet e informou o link para os alunos da ETE 25 de Julho e para a outra professora da EEEM São Geraldo.

Figura 1 - Alunos da escola ETE 25 de julho



Como primeira experiência nesse tipo de atividade, o início foi um pouco tumultuado, pois alguns alunos tiveram dificuldade de se conectar. Com a mediação das duas professoras, foi apresentada a proposta e, na sequência, os alunos iniciaram suas apresentações. A Figura 1 mostra alguns alunos da ETE 25 de Julho, acessando a sala de reuniões, enquanto na Figura 2 pode-se visualizar a apresentação da professora da EEEM São Geraldo na tela. Em tempo, registramos que as fotografias dos alunos aqui apresentadas foram autorizadas pelos pais dos alunos das duas escolas. Mesmo com algumas dificuldades, principalmente por ser essa a primeira experiência de interação entre as escolas, essa vivência foi muito significativa para todos os participantes, pois era possível perceber pelo olhar dos alunos como ficaram felizes por estarem interagindo com os colegas de outra escola.

Figura 2 – Visão dos alunos na biblioteca e

no mini-audatório da EEEM São Geraldo



4. Conclusão

Essa Aula Integrada entre as escolas deixou um gostinho de quero mais e as professoras já conversaram sobre futuros momentos para utilizar a mesma dinâmica. E na Escola São Geraldo os professores já agendaram um momento em que os alunos confraternizaram uma aula síncrona mostrando seus trabalhos entre as turmas. A experiência até foi compartilhada no jornal local, divulgando assim a proposta para outros professores e nos tornando multiplicadoras dessa proposta.

5. Referências

- ALVES, Lynn; COUTINHO, Isa J. (org). **Jogos digitais e aprendizagem: fundamentos para uma prática baseada em evidências**. Campinas: Papirus, 2016.
- ANDRADE, D. P. C. M; MONTEIRO, M. I. Educação híbrida: abordagens práticas no Brasil. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**. Mossoró, v. 5, n. 14, 2019.
- ARAÚJO, J. C. S. Da metodologia ativa à metodologia participativa. In: VEIGA, I. P. de A. (Org.). **Metodologia participativa e as técnicas de ensino-aprendizagem**. Curitiba: CRV, 2017, p. 17-54.
- AZEVEDO, Janete Maria Lins. **A educação como política pública**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.
- BAKES, Luciana; SCHLEMMER, Eliane. Práticas pedagógicas na perspectiva do hibridismo tecnológico digital. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 13, n. 38, p. 243-266, jan./abr. 2013.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, DF: MEC, 2018
- BRASIL. **Lei nº 12965 de 23 de abril de 2014**. Estabelece os princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil. Diário Oficial da União, Brasília/DF, 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l12965.htm. Acesso em 30 jan. 2025.
- FREIRE, Paulo e FAUNDEZ, Antonio. **Por uma pedagogia da pergunta**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.